



# O Cuidado do Enfermeiro de Gestantes com ITU para enfrentamento da RAM na APS

Discente: Jamile Leite de Figueiredo

Orientadora: Profa. Dra. Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

[www.webbertraining.com](http://www.webbertraining.com)



23 de agosto de 2024



**Enfermeira, Especialista em Gestão em Saúde pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP-USP**

**Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família**

**Mestranda em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde – MPAPS / EE-USP**

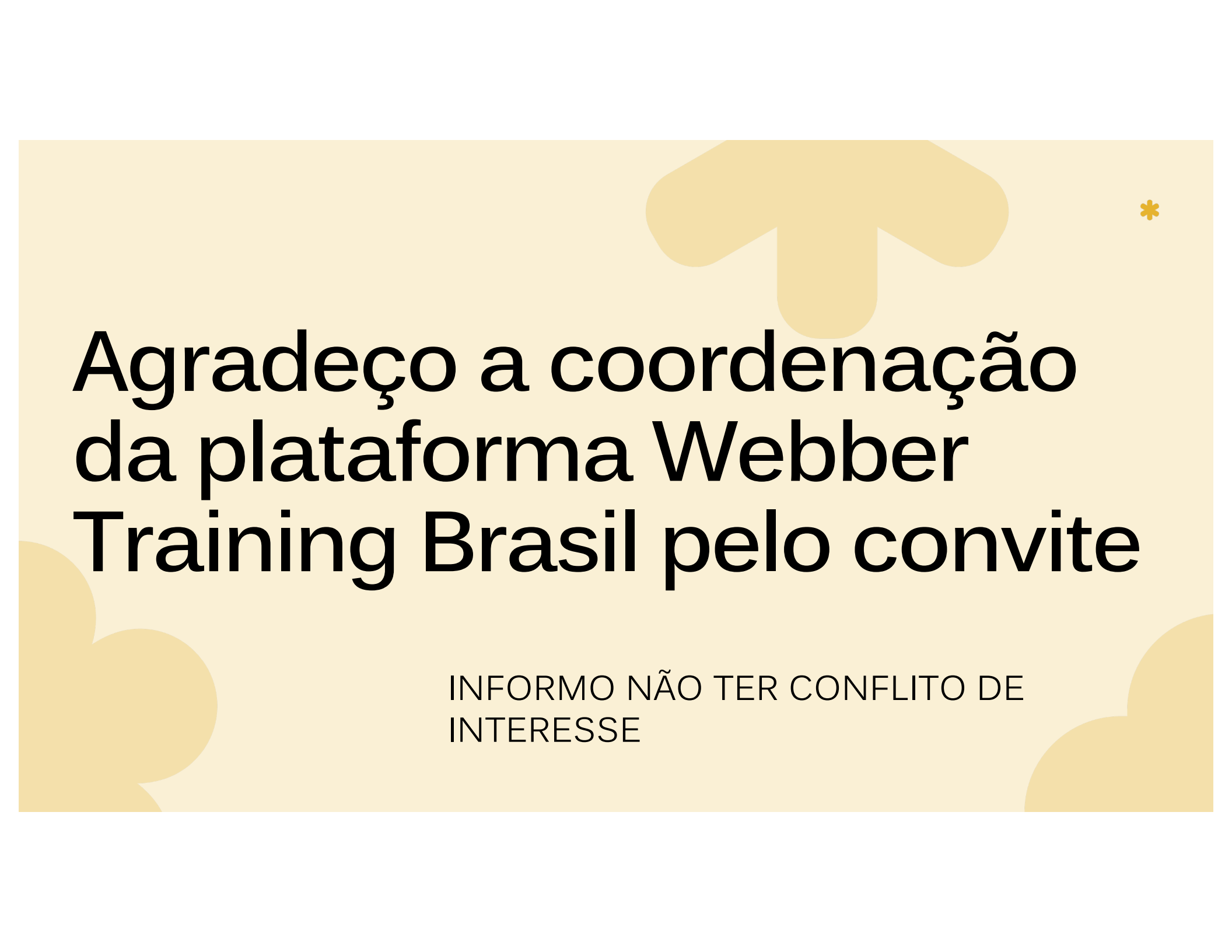
**Atualmente está na área da Qualidade e Segurança do Paciente no PlanificaSUS/PROADI-SUS pelo Hospital Israelita Albert Einstein**

**Atuou na área de Estratégia Saúde da Família desde 2019 no SUS pelo Hospital Israelita Albert Einstein**

**Participou dos Comitês de Líderes de Segurança, Biossegurança, SCIH e CME da APS  
Foi destaque na organização da CME das Unidades Básicas geridas pelo Hospital Israelita Albert Einstein**

**Membro do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Epidemiologia e Tecnologia na Prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência à saúde (PETIRAS) da EEUSP**


**Membro da Rede Brasileira de Enfermeiros para Enfrentamento da RAM (REBRAN) da EEUSP**

The background is a light yellow color with several abstract, rounded shapes in a slightly darker shade of yellow. A small yellow star is located in the upper right corner. The main text is centered and reads: 

**Agradeço a coordenação  
da plataforma Webber  
Training Brasil pelo convite**

INFORMO NÃO TER CONFLITO DE  
INTERESSE

# Objetivo da aula

- 
1. Entender a ITU em gestantes e o contexto da RAM na APS
  2. Compreender o cuidado do enfermeiro de gestantes com ITU para enfrentamento da RAM na APS
  3. Abordar o papel do enfermeiro referente ao uso coerente e o gerenciamento de antimicrobianos na APS visando a redução da RAM

# Agenda



1. Introdução
2. Resistência antimicrobiana
3. Resistência antimicrobiana na APS
4. Infecção do trato urinário em gestantes
5. O cuidado do enfermeiro de gestantes com ITU na APS
6. Políticas públicas para prevenção da RAM
7. Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA)
8. Papel do enfermeiro na gestão de antimicrobianos na APS

# Lista de Siglas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APS – Atenção Primária à Saúde

CME – Central de Material e Esterilização

CDC – Centers for Disease Control and Prevention

EA – Eventos Adversos

ESF – Estratégia Saúde da Família

ITU – Infecção do trato urinário

IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

OMS – Organização Mundial da Saúde

CIPAN – Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos

PGA – Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos

RAM – Resistência antimicrobiana

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

SUS – Sistema Único de Saúde

# INTRODUÇÃO

7 \*



## 1. Antibióticos

São compostos naturais ou sintéticos

Destroem ou impedem o crescimento de microrganismos como fungos e bactérias

Ajuda o sistema imunológico a combater a infecção

Estão categorizados como:

**Bactericidas – morte da bactéria**

**Bacteriostáticos – impede o crescimento microbiano**

# INTRODUÇÃO

## 2. Antimicrobiano

O termo “antimicrobiano” é utilizado de forma mais comum e abrange não só as substâncias que agem em bactérias, mas também naquelas que interferem no aumento ou proliferação de outros microrganismos como vírus, fungos e parasitas



## 3. Consumo mundial

Aumento de 65% na década de 2000, sendo que em países subdesenvolvidos o consumo foi muito maior em cerca de 114%, o que o fez entrar para lista das 10 maiores ameaças para a saúde global em 2019 (OMS)

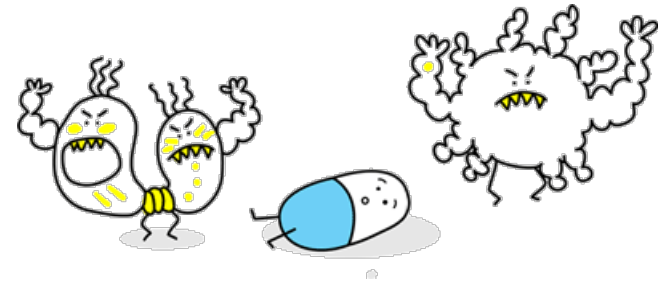
O Brasil foi o país que teve a maior taxa de uso de antimicrobianos em 2016, mesmo após a implantação de medida de controle do uso dessas medicações, pois até então seu controle no país era precário (OMS)

Em nosso país está em vigor a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 20/2011 para o controle de prescrição e dispensação de antimicrobianos e em 2021 atualiza com a RDC 471/2021 para dispensação de antimicrobianos



# Resistência antimicrobiana

## 1. O que é?



É um processo que ocorre ao longo do tempo quando microrganismos ao serem expostos a medicamentos antimicrobianos passam por modificações genéticas em que são capazes de desenvolver mecanismos para que os fármacos não executem o efeito desejado



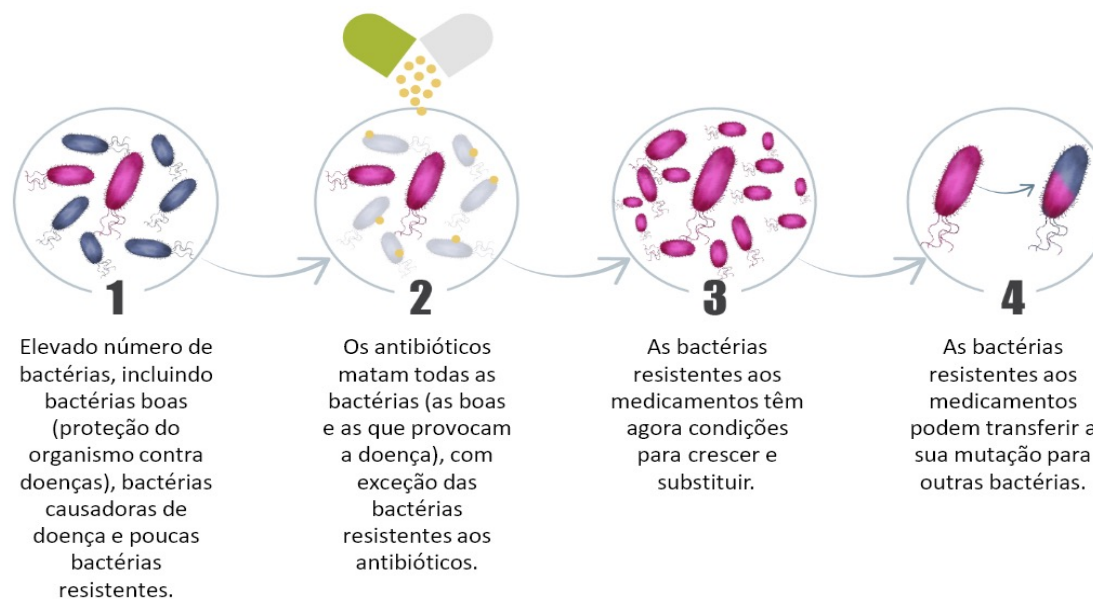
Desta forma, o medicamento se torna ineficiente e a infecção permanece pelo corpo



É um agravante que impede e restringe o tratamento das infecções, sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma “ameaça à segurança global”

# Resistência antimicrobiana

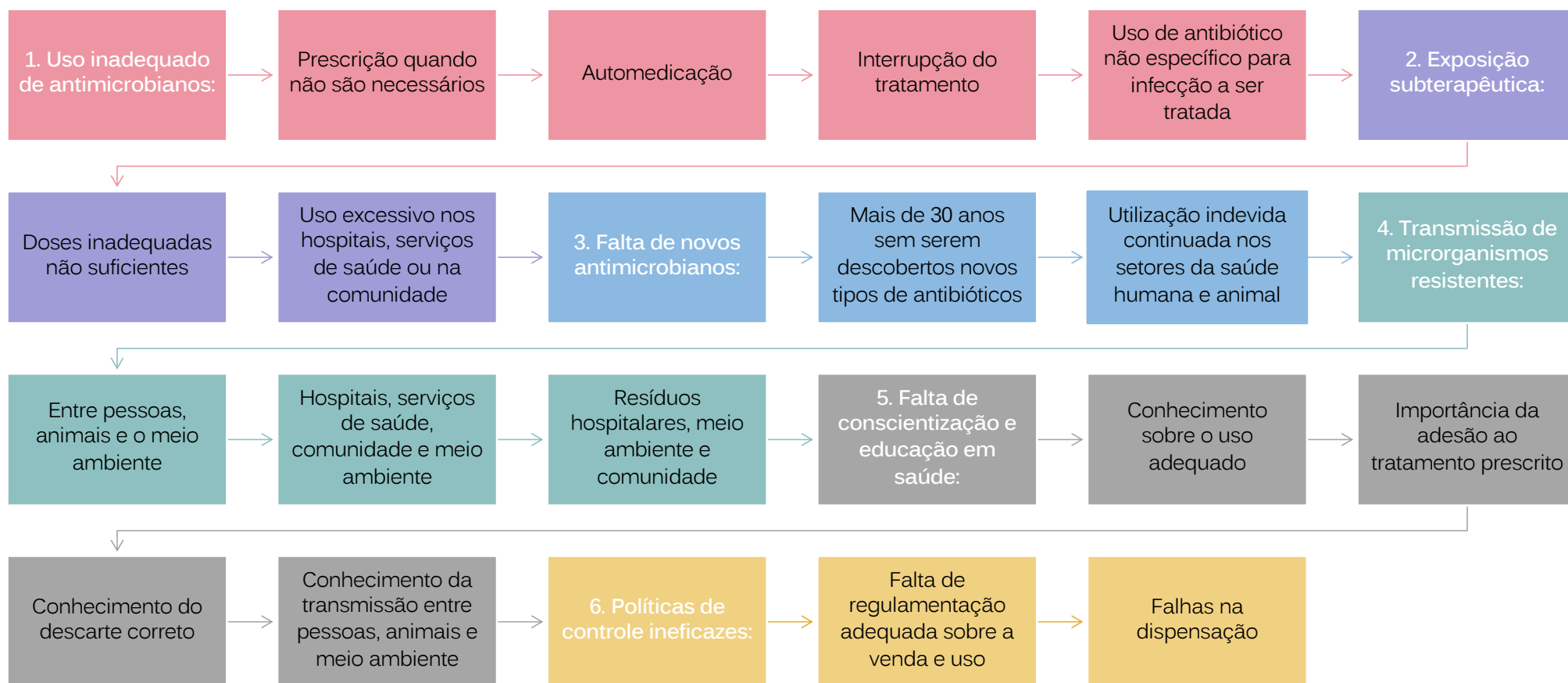
## 2. Desenvolvimento da resistência antimicrobiana



Fonte: TCE, com base nos Centros de Controle e Prevenção de Doença dos Estados Unidos (CDC).

# Resistência antimicrobiana

## 3. Causas da RAM

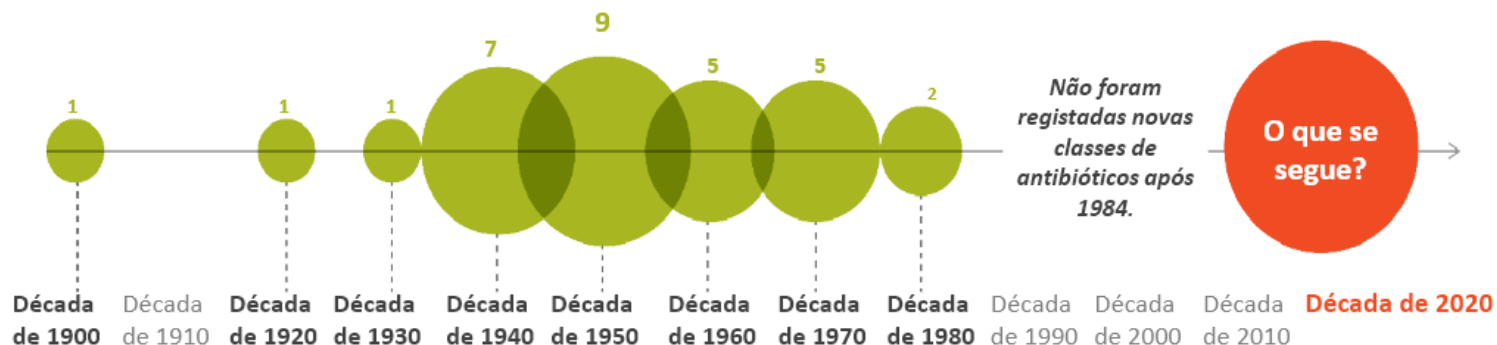


## Resistência antimicrobiana

### 4. Descoberta de novos antibióticos

- ❑ A RAM gera custos adicionais
- ❑ A cada cinco ou seis indivíduos ganham uma receita de antibiótico por ano e cerca de 30% dessas prescrições foram desnecessárias
- ❑ Cerca de dois terços da quantidade total antimicrobianos utilizados são administrados a animais destinados à produção de alimentos, acabando alguns depois no ambiente
- ❑ Quase 40 % do impacto da RAM na saúde é causado por bactérias resistentes a antibióticos de última linha

### Mais de 30 anos sem serem descobertos novos tipos de antibióticos



Fonte: TCE, com base no relatório «A sustained and robust pipeline of new antibacterial drugs and therapies is critical to preserve public health», Pew Charitable Trusts, maio de 2016. CDC Centers for Disease Control and Prevention.

# RAM na Atenção Primária à Saúde



13 \*

1

No Brasil o acesso à saúde se dá por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), onde o usuário tem como direito o acesso integral e gratuito

2

A APS é o primeiro nível de atenção, é a principal porta de entrada do usuário no SUS

3

É responsável por atender uma alta demanda de indivíduos, pois tem a capacidade de resolução de grande parte dos problemas da população

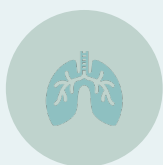
4

O principal modelo de assistência a ESF que oferece uma equipe multidisciplinar por meio das Unidades Básicas de Saúde

5

Existem poucos dados específicos sobre RAM na APS, mas pela demanda de pacientes é evidente a grande utilização de antimicrobianos nesse nível de atenção

# RAM na Atenção Primária à Saúde



As queixas mais frequentes na APS são: resfriado comum; dor de garganta; sinusites; otites; infecções respiratórias superiores e infecções do trato urinário, e outros



Calcula-se que cerca de 80% das prescrições de antibióticos aconteça na APS e 90% dele é consumido na comunidade, ou seja, o seu consumo é igual como na atenção hospitalar



Os antimicrobianos mais prescritos é a amoxicilina nas UBS's, favorecida pelo seu índice de baixa toxicidade, administração oral, boa tolerância, entre outras vantagens clínicas



A amoxicilina é muito indicada para infecções das vias respiratórias superiores e infecções do trato urinário, que são condições clínicas predominantes na APS



O metronidazol é outra escolha de fármaco muito consumido na APS, fundamentada por tratar feridas por bactérias anaeróbicas e algumas infecções por protozoários

**Acesso a medicamentos**



---

# RAM na Atenção Primária à Saúde

---

Em 2015, cerca de 269 milhões de prescrições de antimicrobianos alcançaram as farmácias, abrangendo a APS

A falta de recursos complementares na APS, como o acesso a exames gera incerteza no diagnóstico

Não há monitoramento desses pacientes com queixas pontuais na APS

---

# INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES

## 1. O que é?

As ITU's são respostas inflamatórias ao ataque bacteriano ao longo do trato urinário. São estabelecidas pela colonização, invasão e crescimento de agentes infecciosos em qualquer parte do sistema urinário

Afetam cerca de 150 milhões de pessoas pelo mundo. É recorrente nas gestantes, acometendo cerca 5% a 15% delas, principalmente no primeiro trimestre

Seu prevaletimento é de aproximadamente 20%, compondo o tipo mais comum de infecção no ciclo gravídico-puerperal



# INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES

## 2. Principais causas

Mudanças anatômicas, fisiológicas e hormonais causadas pela gravidez

Aumento da frequência urinária

Esvaziamento incompleto da bexiga

Relações sexuais

Compressão mecânica do útero gravídico

Níveis elevados de progesterona e prostaglandinas

Aumento da complacência vesical

Redução do tônus muscular ureteral e peristalse

Dilatação das pelves renais e ureteres

Perda de glicose na urina

Dilatação do ureter, devido a obstrução do fluxo urinário

Dilatação da pelve, principalmente à direita

# INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES

## 3. Classificação

**Assintomática:** urocultura com mais de 100.000 UFC/ml (unidades formadoras de colônia por mililitro) da mesma bactéria, porém não acompanhada de sinais e sintomas

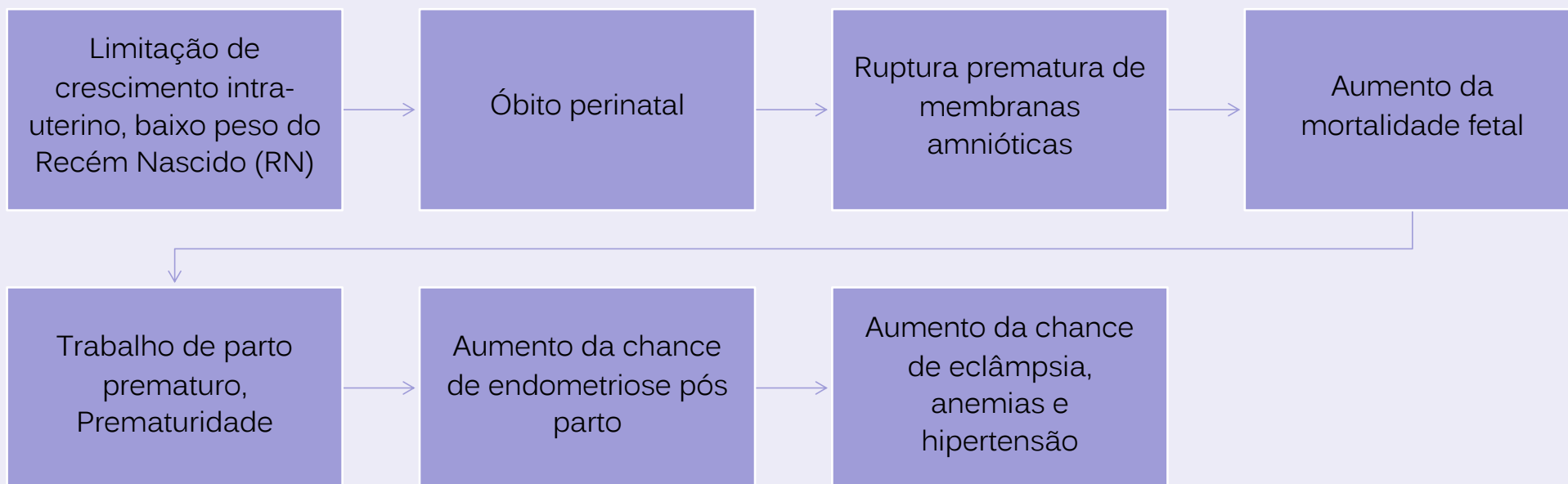
**Baixa (Cistite):** trato urinário inferior, quando acomete a bexiga e uretra, forma sintomática mais comum e pode se complicar

**Alta (Pielonefrite):** trato urinário superior, quando há acometimento renal

**Cistite complicada:** acontece em pacientes com maior chance de evoluir com grande prejuízo como em gestantes, pessoas que passaram por transplante de rim, patologias renais, entre outros

# INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES

## 4. Complicações



# INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES

## 5. Principais sintomas relacionados a cada classificação de ITU sintomática

### Cistite (Infecção Baixa)

- Disúria;
- Polaciúria;
- Urgência miccional;
- Dor suprapúbica;
- Hematúria.

### Pielonefrite (Infecção Alta):

- Dor a punho percussão lombar (sinal de Giordano +);
- Queda no estado geral (náuseas e vômitos);
- Possível associação com febre;
- Piúria

### Cistite Complicada

- Mesmos sintomas da cistite associados à hematúria franca e/ou febre

# ITU EM GESTANTES

## 6. Tratamento

Antibióticos que devem ser evitados devido ao risco por complicações fetais:

ANTIBIÓTICO	PARTICULARIDADES
Ciprofloxacina 500mg	Tóxicas para as cartilagens em desenvolvimento
Norfloxacina 400mg	Tóxicas para as cartilagens em desenvolvimento
Cloranfenicol 500mg	Síndrome cinzenta e toxicidade da medula óssea
Sulfametoxazol/Trimetoprim 800mg + 160mg	Hemólise e Kernicterus / Alterações no Tubo Neural, cardiovasculares do trato urinário e fenda palatina (não usar no 1º trimestre e últimas semanas)

Fonte: PMSP 2018.

Opções de escolha de tratamento antibiótico de baixo risco para a gestante com ITU:

ANTIBIÓTICO	POSOLOGIA	ITU	PARTICULARIDADES
Nitrofurantoína	100mg a cada 6 horas 7 dias	*Cistite Bacteriúria assintomática	Evitar próximo ao termo (risco de hemólise neonatal).
Cefalexina	500mg a cada 6 horas 7 dias	*Cistite Bacteriúria assintomática	_____
Amoxicilina	500mg a cada 8 horas 7 dias 875mg a cada 12 horas 7 dias	*Cistite	_____
Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	500mg + 125mg a cada 8 horas 875mg + 125mg a cada 12 horas	*Cistite Pielonefrite	_____
Ampicilina	500mg a cada 6 horas 7 dias	Bacteriúria assintomática Cistite Pielonefrite	_____
Ceftriaxone endovenoso	2g 1 x ao dia	Cistite Complicada Pielonefrite	Pielonefrite: Após a alta completar o esquema antibiótico ambulatorialmente: Ceftriaxone IM
<b>Prevenção de ITU's de Repetição:</b>		1 escolha Nitrofurantoína 100mg/dia à noite	
Manter antibiótico profilaxia até 6 semanas após o parto.		2 escolha Cefalexina 500mg/dia à noite	
*Cistite: Solicitar Urocultura e Antibiograma 7 dias após término do antibiótico, para confirmação da efetividade do tratamento.			

Fonte: PMSP 2018; Portela, Endres, e Vieira 2012

# O CUIDADO DO ENFERMEIRO DE GESTANTES COM ITU NA APS



Com relação as gestantes na atenção básica, as consultas de pré-natal devem ser acompanhadas pelo enfermeiro e médico, intercalando entre ambos

De acordo com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem – Decreto nº 94.406/87, o pré-natal de baixo risco pode ser inteiramente acompanhado pelo enfermeiro

Saber quais são os protocolos que são seguidos no serviço de saúde ao qual faz parte (municipais, institucionais, entre outros)

Realizar a coleta de dados e a consulta de enfermagem de pré-natal

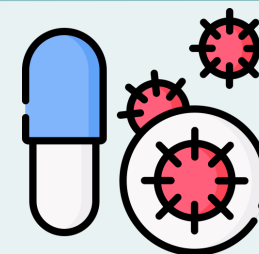
Solicitar exames laboratoriais de rotina e imagem (Ultrassonografia Obstétrica) conforme protocolo estabelecido

De acordo com o protocolo de Assistência Pré-Natal do Ministério da Saúde, os exames de Urina tipo 1 e Uroculturas com antibiogramas devem ser realizados nos três trimestres

# O CUIDADO DO ENFERMEIRO DE GESTANTES COM ITU NA APS



# POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PREVENÇÃO DA RAM



- ❑ O Ministério da Saúde designou a portaria n.º 2.775 de 22 de dezembro de 2016, O Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (CIPAN), de acordo com o Plano de Ação Global de Resistência Antimicrobiana para suprir a indispensável legalização de medidas para monitorar e controlar a RAM nos serviços de saúde no Brasil, integrando as ações das áreas vinculadas
- ❑ O objetivo geral dos planos de ação é garantir que se conserve a aptidão de tratar e prevenir doenças infecciosas com medicamentos eficientes e seguros, de qualidade garantida e de uso responsável e acessível por todos que o demandem
- ❑ As ações fundamentais que auxiliam para a redução da RAM são: prescrição apropriada; educação comunitária, vigilância de resistências e IRAS; a obediência da legislação sobre o uso e dispensação de antimicrobianos



# POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PREVENÇÃO DA RAM



<b>Plano de ação nacional de prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos no âmbito da saúde única 2018-2022</b>	
<b>Plano Estratégico</b>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da RAM por meio de comunicação, educação e formação efetivas.
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	Fortalecer os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e pesquisa.
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	Reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infecções.
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	Otimizar o uso de medicamentos antimicrobianos na saúde humana e animal.
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5	Preparar argumentos econômicos voltados para um investimento sustentável e aumentar os investimentos em novos medicamentos, meios diagnósticos e vacinas além de outras intervenções.

Fonte: Ministério da Saúde 2018

# PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS (PGA)



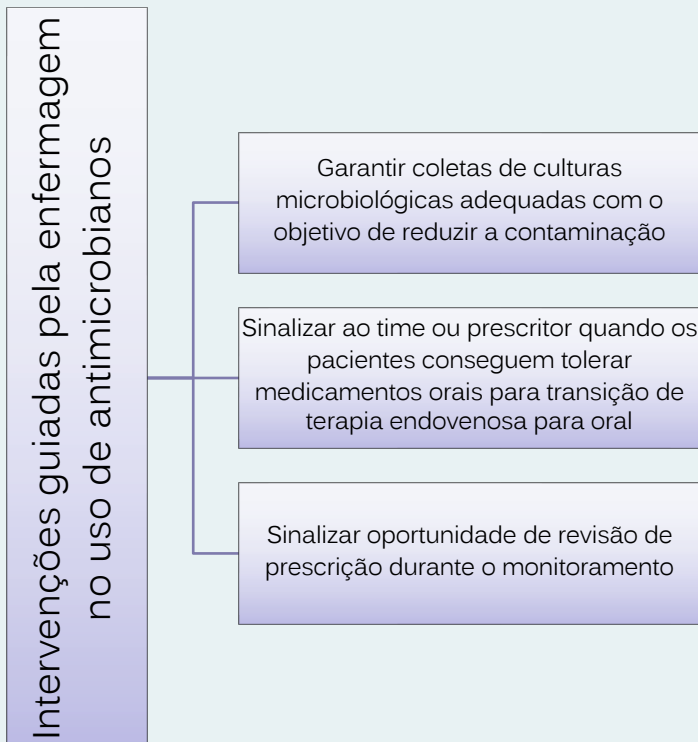
- ❑ O PGA originou-se na década de 90, mas o primeiro guia de orientação de como inseri-lo nos serviços de saúde foi publicado apenas em 2007
- ❑ Em consequência, a ANVISA em 2017, divulgou a "Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde" com o objetivo de estimular os serviços de saúde tanto hospitalares como de atenção básica do Brasil a preparar e executar seus programas refletindo os seguimentos primordiais para a implementação de um programa eficaz
- ❑ Mesmo estabelecido em vários hospitais no mundo e no Brasil, ainda que apresentado como multidisciplinares, no presente ainda há falta de reconhecimento de como os enfermeiros são capazes de participar dos programas
- ❑ O PGA contribui como estratégia na redução de efeitos adversos, reduzindo a RAM e aumentando a segurança do paciente
- ❑ Garante o efeito do tratamento ao máximo, reduzir episódios de Eventos Adversos (EA), prevenir a seleção e a difusão de microrganismos resistentes e diminuir os custos da assistência à saúde

# PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS (PGA)

COMPONENTES ESSENCIAIS DO PGA		
COMPONENTE 1	APOIO DAS LIDERANÇAS	Providenciar recursos humanos, financeiros e tecnológicos.
COMPONENTE 2	DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES	Designar os componentes dos times do programa e determinar seus líderes e funções específicas.
COMPONENTE 3	EDUCAÇÃO	Promover ações de treinamento e capacitação para os profissionais da instituição e pacientes acerca dos temas RAM e uso de antimicrobianos.
COMPONENTE 4	AÇÕES PARA MELHORAR O USO DE ANTIMICROBIANOS	Implementar intervenções para melhorar o uso de antimicrobianos como, por exemplo, a auditoria prospectiva ou a autorização prévia.
COMPONENTE 5	MONITORAMENTO	Avaliar o impacto das intervenções do programa, por meio de indicadores próprios, e outros resultados significantes, além de constatar potenciais pontos de melhoria.
COMPONENTE 6	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	Descrever regularmente informações sobre o uso de antimicrobianos e RAM aos profissionais e às lideranças da instituição.

Fonte: ANVISA 2023.

# PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE ANTIMICROBIANOS NA APS



Com relação à gestante, a fim de evitar a RAM deve orientar:

- ❑ Manter uma ingesta hídrica de no mínimo 2 litros por dia, para aumento da quantidade de urina, o que vai dificultar que as bactérias se prendam na parede da bexiga causando infecção
- ❑ Orientar a urinar constantemente (no mínimo a cada 2 horas), pois isso ajuda na limpeza da bexiga e uretra impedindo a infecção
- ❑ Urinar antes de dormir e após as relações sexuais para a redução da entrada de bactérias na bexiga



# Referências Bibliográficas

1. Corrêa, Juliana Silva, Luiz Felipe Zago, Roberto Rubem da Silva-Brandão, Sandi Michele de Oliveira, Lislaine Aparecida Fracolli, Maria Clara Padoveze, e Gloria Cristina Cordoba Currea. 2022. "Antimicrobial Resistance in Brazil: An Integrated Research Agenda". *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP* 56:e20210589. doi: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0589.
2. Cunha, Margarida de Aquino, Marli Villela Mamede, Leila Maria Geromel Dotto, e Fabiana Villela Mamede. 2009. "Assistência pré-natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros". *Escola Anna Nery* 13:145–53. doi: 10.1590/S1414-81452009000100020.
3. Felix, Adriana Maria da Silva, Nathália Valentim Jarina, Livia Cristina Scalon da Costa Perinoti, Daniela Sanches Couto, Beatriz dos Reis da Paz, e Rosely Moralez de Figueiredo. 2022. "Práticas autorreferidas de enfermeiros sobre gerenciamento de antimicrobianos". *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde* 11(2). doi: 10.18554/reas.v11i2.6059.
4. Felix, Adriana Maria Da Silva, e Sandra Regina Toffolo. 2019. "O enfermeiro nos programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos: revisão integrativa". *Cogitare Enfermagem* 24. doi: 10.5380/ce.v24i0.59324.
5. Festa, Marisol Alves. 2011. "Utilização de antimicrobianos em gestantes com infecção do trato urinário".
6. Filho, Octávio de Oliveira Santos, e Antonio Henrique Soares Telini. 2018. "Infecções do trato urinário durante a gravidez". 87(Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia-Febrasgo).
7. Guimarães, Denise Oliveira, Luciano da Silva Momesso, e Mônica Tallarico Pupo. 2010. "Antibióticos: importância terapêutica e perspectivas para a descoberta e desenvolvimento de novos agentes". *Química Nova* 33:667–79. doi: 10.1590/S0100-40422010000300035.
8. Hackenhaar, Arnildo Agostinho, e Elaine Pinto Albernaz. 2013. "Prevalência e fatores associados à internação hospitalar para tratamento da infecção do trato urinário durante a gestação".
9. Jarina, Nathalia Valentim, Livia Cristina Scalon da Costa Perinoti, Daniela Sanches Couto, Lilian Isabel Simões Guilherme, Adriana Marina da Silva Felix, e Rosely Moralez de Figueiredo. 2021. "Gerenciamento de antimicrobianos na atenção primária à saúde: percepção e ações dos enfermeiros". *Saúde Coletiva (Barueri)* 11(70):8835–46. doi: 10.36489/saudecoletiva.2021v11i70p8835-8846.
10. OPAS e OMS. 2019. "Novo relatório pede ação urgente para evitar crise de resistência antimicrobiana - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde". Recuperado 22 de novembro de 2023 (<https://www.paho.org/pt/noticias/29-4-2019-novo-relatorio-pede-acao-urgente-para-evitar-crise-resistencia-antimicrobiana-0>).
11. Lopes, Olívia Cristina Alves, Sílvia Helena Henriques, Mirelle Inácio Soares, Lázaro Clarindo Celestino, e Laura Andrian Leal. 2020. "Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família". *Escola Anna Nery* 24:e20190145. doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145. Mendes, Eugênio Vilaça. 2017. "O ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE". (Trabalho realizado para o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)).

# Referências Bibliográficas

12. Ministério da Saúde. 2016a. "CI n. 67 – Publicada a Portaria Anvisa n. 854 que institui Comissão no âmbito da Anvisa para estabelecer ações de vigilância sanitária relativas à resistência microbiana". Recuperado 7 de dezembro de 2024 (<https://www.conass.org.br/ci-n-67-publicada-a-portaria-anvisa-n-854-que-institui-comissao-no-ambito-da-anvisa-para-estabelecer-acoes-de-vigilancia-sanitaria-relativas-a-resistencia-microbiana/>).
13. Ministério da Saúde. 2016b. "PORTARIA Nº 2.775, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2016". Recuperado 7 de dezembro de 2023 ([https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt2775\\_22\\_12\\_2016.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt2775_22_12_2016.html)).
14. Ministério da Saúde. 2016c. *Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres*. 1ª. Brasília, DF: Ms.
15. Ministério da Saúde. 2018. *Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única 2018-2022 (PAN-BR)*. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis: Ms.
16. Ministério da Saúde. 2019. *Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério*. Vol. Nota Técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada.
17. Ministério da Saúde. 2023. "Sistema Único de Saúde - SUS". *Ministério da Saúde*. Recuperado 20 de maio de 2023 (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus/sus>).
18. MS, OPAS, e OMS. 2023. "Qual o tratamento para Infecção do Trato Urinário – ITU não complicada em mulheres?" *SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA – SOF*. Recuperado 25 de janeiro de 2024 (<https://aps-repo.bvs.br/aps/qual-o-tratamento-para-infeccao-do-trato-urinario-itu-nao-complicada-em-mulheres/>).
19. OMS. 2022. "Uso de antibacterianos em gestantes antes e após regulamentação no Brasil: coortes de nascimentos de Pelotas, Rio Grande do Sul, de 2004 e 2015" organizado por F. S. Guimarães. *Cadernos de Saúde Pública* 38:e00168021. doi: 10.1590/0102-311XPT168021.
20. Takimura, Marcos. 2020. "Infecção Urinária e Gestação". I Encontro da Rede Mãe Paranaense(UFPR/UniPositivo/HT-SESA).
21. Vettore, Marcelo Vianna, Marcos Dias, Mario Vianna Vettore, e Maria do Carmo Leal. 2013. "Avaliação do manejo da infecção urinária no pré-natal em gestantes do Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro\*". *Revista Brasileira de Epidemiologia* 16:338–51. doi: 10.1590/S1415-790X2013000200010.
22. Vieira, Lara Neves. 2015. "A atuação do enfermeiro na prevenção da infecção do trato urinário em gestantes". dezembro 3.
23. OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde, e Organização Mundial da Saúde OMS. 2023. "Resistência antimicrobiana". Recuperado 20 de maio de 2023 (<https://www.paho.org/pt/topicos/resistencia-antimicrobiana>).
24. Tribunal de Contas Europeu (TCE). Atuação contra a resistência antimicrobiana: apesar dos progressos no setor animal, esta ameaça para a saúde continua a ser um desafio para a EU. Relatório Especial. N. 21/2019.

# Referências Bibliográficas

25. PETIRAS. 2022. "O papel da Enfermagem nos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos". Recuperado 14 de dezembro de 2024 (<https://webbertraining.com/aulas-gravadas-em-biblioteca-virtual-c323.php>).
26. Pires, Renata de Cássia Coelho, Adriana Dias Lucena, e Jhenyfer Barbosa de Oliveira Mantesso. 2022. "Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura". *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem* 12(37):107–14. doi: 10.24276/rrecien2022.12.37.107-114.
27. PMSP. 2020. "PROTOCOLO DE PRÉ- NATAL (PN) COM RISCO HABITUAL (BAIXO RISCO)". (Departamento de Atenção Básica-Área Técnica de Saúde da Mulher-PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO-SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE).
28. PMSP, Prefeitura do Município de São Paulo. 2018. "Protocolo de Infecções do Trato Urinário (ITU) na Gestação Prefeitura do Município de São Paulo".
29. Portela, Geórgia Pereira, Mariana Miranda Endres, e Matias Costa Vieira. 2012. "ITU na gesta o". *Acta méd. (Porto Alegre)* [6]-[6].
30. REBRAN. 2024. "ATRIBUI OES DOS ENFERMEIROS NOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS". *Rede Brasileira de Enfermeiros para o Enfrentamento da Resistência Antimicrobiana*. Recuperado 21 de fevereiro de 2024 (<https://www.petiras.org/>).
31. S , Addressa Prates, Dayane Araújo Rocha, Keilla Silva Santos, Ingrid Isabel De Andrade, Nhayeno Cordeiro Dantas, Vinícius Duarte Silva, Fernanda Santos Landim, Francielle Araujo Bispo, Weidny Eduardo De Sousa Silva, Cecília Rodrigues Lima, Aldair Almeida Batista, e Thais Pereira Silva. 2021. *A importância da assistência de enfermagem na aten o básica   saúde*. 1  ed. organizado por D. L. V. Cruz, C. Brancaleone, M. L. B. D. Silva, P. V. M. Galvão, P. P. Gomes Júnior, W. S. Evangelista Júnior, W. J. T. Pontes, C. R. D. C. Guedine, C. S. D. M. Oliveira, L. D. Santos, H. B. D. Nascimento, M. L. L. Taga, e P. V. M. Galvão. Editora Omnis Scientia.
32. Sampaio, Pamella da Silva, Leyla Gomes Sancho, e Regina Ferro do Lago. 2018. "Implementa o da nova regulamenta o para prescri o e dispensa o de antimicrobianos: possibilidades e desafios". *Cadernos Saúde Coletiva* 26:15–22. doi: 10.1590/1414-462X201800010185.
33. SMS-SP. 2023. "MANUAL DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DA MULHER". Recuperado 20 de abril de 2023 (<https://biblioteca.cofen.gov.br/manual-tecnico-saude-mulher-unidades-basicas-saude/print/>).
34. Souza, Claudia. 2015. "Gestão multidisciplinar do uso de antimicrobianos - Como fazer? O papel da equipe de Enfermagem." Recuperado 10 de junho de 2023 ([https://www.aeciherj.org.br/publicacoes/Aulas\\_Gestao-Multidisciplinar-uso-Antimicrobianos-25.11.15/Claudia\\_Souza/enfermagem%20e%20ABS%20-%20Claudia%20Costa.pdf](https://www.aeciherj.org.br/publicacoes/Aulas_Gestao-Multidisciplinar-uso-Antimicrobianos-25.11.15/Claudia_Souza/enfermagem%20e%20ABS%20-%20Claudia%20Costa.pdf)).
35. Ministério da Saúde. 2011. *Aten o ao pré- natal de baixo risco*. Ms.
36. Ministério da Saúde. 2012. *Acolhimento   demanda espontânea: queixas mais comuns na aten o básica*. Vol. II. 1  ed. Brasília – DF: Ms.



# Obrigado

jamile.figueiredo@usp.br

PETIRAS: @peti.ras

REBRAN: @rebran2022